

TRAÇOS DE VIDA

**"Viver no mundo
como Eucaristia.**

*Na fé,
a nossa pequenez
a serviço
do querido próximo"*



Como **brisa suave**

- Ano Novo Alternativo
- Um obrigada que nasce da comunhão
- Emergência frio: um "querido próximo" menos óbvio
- Caminhando na Federação
- Manter a Missão com Confiança sob a Proteção de São José
- Festa de Natal
- Comunidades no Chade e na República Centro-Africana
- Peregrinação ao Santuário da Divina Pastora
- Retiro espiritual
- Un mergulho na espiritualidade ignaciana

**Leigos no Pequeno Projeto
Recordando Irma Natalia**

**“Viver no mundo
como Eucaristia.**

*Na fé,
a nossa pequenez
a serviço
do querido próximo”*



“...Ide a José:

como filhas do guardião da Sagrada Família
é um imperativo constante ir a São José
para aprender a docilidade à palavra,
a cordial caridade, a profunda humildade,
imitando-lhe a fé forte e o abandono
confiante a vontade de Deus.

Vos exorto então a gastar-se com generosidade pelos
outros e, como ele, a saber sonhar o futuro acolhendo
os projetos da Providência...

*Da Mensagem do Papa Francisco,
Ata do IV Capítulo Geral
pag 5.*

ANO NOVO ALTERNATIVO

“GUARDAR O AMOR À PALAVRA...”

Ata do IV Capítulo Geral - Passos concretos - 1º foco

Um tempo de festa, de alegria, de jantares fartos, brindes e troca de votos de felicidades!

Um tempo de luzes, de fogos de artifício, de cantos, de gritos, de danças e... também de dor!!!

Um pequeno grupo de adultos decidiu viver essa passagem no e do tempo de uma forma alternativa ao que vivem muitas pessoas: reuniram-se para uma pizza rápida e simples e passaram o resto da noite em um clima de oração!

Nossa guia foi uma irmã: a mulher samaritana, que nos contou como é desafiador nos permitirmos ser reconhecidos e, conseqüentemente, reconhecer Jesus.

Reconhecer Jesus não apenas quando se está na missa ou na igreja para rezar, mas nas pessoas que você encontra, nos eventos do dia a dia, em situações concretas.

E, olhando para o ano passado, tentamos dar um nome e visualizar os muros que construímos para reconhecer as pessoas e a presença de Jesus em nossas vidas, para chegarmos a confiar a Ele nossos desejos de reconhecimento para o novo ano.

Mas isso se torna possível se abandonarmos os jarros rachados de nossos desejos

mesquinhos e bebermos da FONTE que JORRA para a Vida Eterna.

Trocas e partilhas em grupo, escuta da Palavra, oração pessoal e adoração silenciosa marcaram o tempo que nos imergiu no novo ano com confiança e esperança! Com Jesus em nossos olhos e corações, nossa saudação ao novo ano foi enriquecida por sorrisos, votos de felicidades, abraços, e adoçada por uma fatia de panetone e um biscoito compartilhado.

Obrigado, Ano Novo, que mais uma vez chega, confiando-nos a tarefa de RECONHECER o grande dom do tempo e, dentro dele, a presença de Deus para cada um de nós.

Feliz 2026 para todos e cada um de nós!!!

Irmã Enrica Moia



PROJETO "DUAS VEZES BOM"

UM OBRIGADA QUE NASCE DA COMUNHÃO

***“Renovar a consciência de que
«somos uma missão» e «estamos em missão»...”
Ata do IV Capítulo Geral - O Sonho - 3º foco***



O projeto natalino "Duas Vezes Bom" chegou oficialmente à sua conclusão, mas o seu valor não se encerra com o fim da iniciativa. Seu fruto mais bonito que deixa por herança é a rede de relações, de corações e de mãos que se formou em torno da ONG, um sinal concreto de solidariedade vivida em conjunto e compartilhada.

Graças às generosas contribuições de muitos amigos, inúmeras paróquias e diversas associações, a ONG pôde oferecer apoio real e significativo à Missão M'Baïki na República Centro-Africana, com especial atenção às crianças mais vulneráveis e suas famílias. Essa ajuda nasce da sensibilidade de muitos e se traduz em esperança concreta para aqueles que vivem quotidianamente em grande vulnerabilidade. Os fundos arrecadados possibilitaram o fortalecimento de intervenções essenciais e prioritárias: melhoria da nutrição para crianças pequenas, fornecimento de cuidados básicos de saúde e capacitação de mães e agentes comunitários de saúde. Essas escolhas testemunham uma visão ponderada e responsável, orientada não apenas para o atendimento de necessidades imediatas, mas também para a construção de caminhos duradouros de crescimento, independência e dignidade. Paralelamente a este projeto, a ONG continua a apoiar diversas iniciativas no Brasil, em especial aquelas voltadas para mulheres, crianças e famílias migrantes em situação de fragilidade. Esses projetos de acolhida, educação e desenvolvimento humano, nascem da escuta das necessidades locais e da colaboração com voluntários e organizações do território. Todos os projetos atualmente apoiados estão disponíveis no site da organização, www.missionissg.org, sinal de um compromisso missionário que abrange múltiplos contextos, unidos por uma preocupação comum com os mais pobres. Um sincero e profundo agradecimento a todos os que participaram desta jornada: aos que apoiaram a iniciativa com uma doação, aos que a divulgaram e espalharam pelas suas comunidades, e especialmente aos que estiveram diretamente envolvidos, oferecendo o seu tempo, energia, competências e presença. O seu generoso serviço transformou um projeto de Natal numa verdadeira experiência de comunhão, corresponsabilidade e testemunho evangélico. Vamos continuar a apoiar a ONG com a oração, com a colaboração concreta e partilhando as suas atividades, para que o bem que construímos juntos não se perca, mas possa crescer, consolidar-se e dar novos frutos de esperança. E se o Natal foi verdadeiramente "duas vezes bom"... quem sabe o quão melhor será a Páscoa, se continuarmos a caminhar juntos no caminho da solidariedade e da generosidade.

Irmã Chiara Angelica Massa Trucat

EMERGÊNCIA FRIO

UM "QUERIDO PRÓXIMO" MENOS ÓBVIO

“...Com paixão pelo querido próximo...”

Ata do IV Capítulo Geral - O Sonho - 3º foco

Gente que vai, vem e fica. Os pórticos de Turim ainda estão cheios de gente que terminam o dia de trabalho, as luzes das lojas são projetadas para criar o clima e destacar os produtos, e as vitrines dos bares são ferramentas para capturar a atenção dos transeuntes, despertando o desejo e convidando a entrar. Nesse cenário, no silêncio da noite, lenta e resignadamente, os sem-teto começam a ocupar seus espaços, não de forma desordenada; cada um tem seu próprio espaço e lugar. Os mais afortunados têm um colchão, alguns apenas um saco de dormir, outros uma casa de papelão, e outros uma barraca de camping recuperada de sabe-se lá que contêiner de lixo; alguns preferem companhia, formando filas sob os pórticos, dormitórios a céu aberto, e outros se escondem nos lugares mais remotos, para evitar serem roubados do pouco que têm. Histórias, rostos e olhares se escondem sob enormes capuzes e cobertores. Estrangeiros, em sua maioria, mas também um bom número de italianos.

Partimos para o ponto de encontro das 20h na Rua Regina Margherita, onde os voluntários do Corpo Italiano da Ordem de Malta (C.I.S.O.M.) nos aguardavam para começar (e concluir) o serviço com uma oração e depois... "Lá vamos nós!" com duas bolsas térmicas contendo refeições quentes individuais, preparadas em nossa cozinha na Via Giolitti. O grupo é coordenado pelo Líder do C.I.S.O.M., que atribui aos presentes diversas tarefas: distribuição de cobertores ou roupas, do primeiro e segundo prato, frutas, chá, café, lanches, etc. Ninguém trabalha por conta própria mas, todos juntos e unidos. Nos reunimos às

terças-feiras à noite, seguindo um percurso e horário fixos

definidos pela Prefeitura de Turim. Nesses encontros, reunimo-nos regularmente com pelo menos 50 a 60 pessoas em situação de vulnerabilidade, e o café se torna uma oportunidade para

conversar, pois cada pessoa tem uma história única.

Apoiar os voluntários neste serviço não foi simples para mim.

A solicitude e a constância deles no convite, me dizendo

"experimenta, você verá, você se sentirá tocada no coração"

coração" permite em mim um movimento de crescimento pessoal e

carismático porque significa, concretamente, "deixar cair"

os preconceitos, medos e o olhar, para deixar-me ser tocada e impactada por um "querido

próximo", muito particular e pouco óbvio, que se choca com o conforto de uma sociedade

que se tornou parte também das

nossas comunidades onde o "tudo e

logo" corre o risco de nos fazer

esquecer o grande valor da

Providência, que verdadeiramente

abraça tudo, e onde o valor de um

"obrigado" vai além da simples

cortesia: é uma demonstração de

apreço que fortalece

relacionamentos e cria um círculo

de altruísmo que reconhece

humildemente o valor do outro.

Irmã Isabella Dondi



“CRESCER NO CONHECIMENTO, ABERTURA E COLABORAÇÃO COM A FEDERAÇÃO ITALIANA.”

Ata do IV Capítulo Geral - *Decisões*

Na tarde de domingo, 18 de janeiro de 2026, realizou-se um primeiro encontro online sobre o tema "Proteção de Menores e Pessoas Vulneráveis: O Caminho da Igreja e da Federação Italiana sobre o Tema do Abuso", em nome da Comissão da Federação designada para tratar dessa temática. A sessão da tarde foi aberta com um discurso da Presidenta da Federação, Madre Lucia Gallo, que enfatizou como essa realidade causa sofrimento seja em âmbito social quanto eclesial. Consequentemente, tomar consciência desse fato, para nos tornarmos promotoras nas nossas realidades, como religiosas, de uma proteção efetiva de pessoas vulneráveis, seja por idade, condição física ou psicológica. Por essa razão, a Comissão elaborou um Protocolo, conforme recomendado pelo Dicastério para a Vida Religiosa, para servir às nossas congregações, comunidades, instituições e serviços que são abertas à questão, mas também ao que diz respeito às fragilidades internas às mesmas comunidades.

O percurso da Igreja e da Confederação Italiana sobre o tema do "abuso".

Introdução ao tema e terminologia

Se continua com uma oração de intercessão por todos os ~~que estiveram~~ envolvidos ou foram cúmplices desses crimes, e pedimos sementes de cura e esperança, vergonha e remorso, compaixão e ternura, lares acolhedores e seguros, justiça e reparação. A tarde prossegue com uma série de imagens e explicações para permitir que todas as presentes possam compreender esta realidade e a importância de se tornarem uma voz de acolhimento e de relações cada vez mais simples e autênticas, com o único objetivo do bem-estar do outro. A Igreja, com seus pastores, empreendeu nos últimos anos uma jornada de denúncia dos abusadores e de cura e acolhimento daqueles que foram feridos e provados pelo abuso em vários níveis. Durante o Consistório de 8 de janeiro de 2026, o Papa Leão XIV reiterou que "esta é uma ferida aberta na Igreja" e que, portanto, um processo lento, mas contínuo, de vigilância ainda é necessário para todos. Como Federação, para continuarmos e aumentarmos nossa consciência sobre a necessidade de refletirmos sobre essa questão, nos reuniremos online em 1º de março de 2026 com o Padre Ceragioli para explorar o abuso espiritual na vida religiosa.

Irmã Carla Carena



**“Renovar a consciência de que
«somos uma missão» e «estamos em missão»...”**
Ata do IV Capítulo Geral - O Sonho - 3º foco

Os meses de novembro e dezembro foram marcados por uma preocupante situação de segurança no Planalto de Bateke, particularmente nas vilas ao longo da estrada principal para Mpukinsele. Desde meados de novembro, circulavam relatos do fenômeno Mobondo, acompanhados de atos de vandalismo e saques a propriedades de moradores locais.

Durante esse período, esses incidentes se intensificaram, causando tensões e, certa manhã, um confronto entre os jovens de Mpukinsele e o Mobondo (grupo dos rebeldes).

O pânico resultante fez com que moradores de fazendas próximas fugissem, afetando também a nossa fazenda. Como precaução e para garantir a segurança de todos, todos os moradores da fazenda se reuniram no convento, em meio a um clima de medo e incerteza.

Os alunos foram mandados para a casa das suas famílias, especialmente porque esse período coincidiu com o início das férias de Natal.

Apesar dessa situação desafiadora, as Irmãs permaneceram unidas, vigilantes e fiéis à sua missão. Com discrição, oração e solidariedade, continuaram a oferecer uma presença reconfortante às pessoas afetadas, convictas de que a missão não cessa em tempos difíceis, mas é vivida de forma diferente, com maior atenção, proximidade e esperança.



Irmã Scolastique PUMBULU
Communauté du Plateau de Batéké

Seguindo o exemplo de São José, guardião da Sagrada Família, um homem justo e corajoso diante da incerteza, as Irmãs confiaram esta situação ao Senhor. Como Ele, escolheram avançar em silêncio, protegendo as vidas que lhes foram confiadas e permanecendo à disposição para o serviço, apesar das circunstâncias difíceis.

FESTA DE NATAL

Na Escola Maternal Pequeno Projeto de Padre Jean Pierre Médaille, localizada na Missão Kimbanseke/Kinshasa, a festa de Natal foi antecipada para sexta-feira, 19 de dezembro de 2025, às 10h, e realizada nas dependências da escola. O dia foi marcado pela presença do Papai Noel, que distribuiu presentes às crianças, e foi um dia rico de diversas atividades, incluindo a oração de abertura, a entrada oficial do Papai Noel, os discursos e a apresentação de álbuns e pontos conquistados pelos pequenos estudantes.

O encontro começou com uma oração de abertura recitada por uma criança da terceira série do jardim de infância, turma A, KINKITA MATONDO, que nos permitiu confiar o nosso dia nas mãos de Deus.

A entrada e a recepção oficial do Papai Noel foram animadas por aplausos e música; logo em seguida, cantamos nosso hino nacional, "Débout Congolais" (De pé Congolese).

Durante o dia, houve dois discursos para a circunstância, um proferido pela Irmã Yvette Nabintu, diretora da escola, e o outro pela pequena Mway, da do terceiro ano do jardim de infância. Essas palavras nos permitiram desejar à equipe pedagógica, às crianças, aos pais presentes e aos convidados um Feliz Natal e um próspero Ano Novo de 2026. O momento mais alegre para todos foi o Recital, durante o qual, cada pai e mãe aguardava ansiosamente a apresentação do seu próprio filho, que estava relacionada aos temas já estudados. O espetáculo começou com as crianças menores, do primeiro ano, que animaram a todos os presentes, e terminou com os alunos do terceiro ano, cujos "atores" eram as crianças de 3, 4 e 5 anos.

A grande alegria das crianças explodiu ao verem os presentes que seus pais lhes deram, e elas ficaram especialmente encantadas com os do Papai Noel. Após a entrega dos presentes e um breve intervalo, alguns anúncios importantes foram feitos, seguidos por um agradecimento de uma das crianças, NZONZIMBU... da terceira série do Jardim de Infância B. Nosso dia terminou com a distribuição dos pontos e pastas, que são álbuns feitos pelas próprias crianças. São trabalhos realizados por cada criança durante o momento de colorir, para cada tema e de acordo com as diferentes atividades.

Agradecemos ao Senhor, mestre do tempo e das circunstâncias, por ter nos guiado nas atividades organizadas por nossa escola. Agradecemos à equipe pedagógica pela formação e dedicação às nossas crianças, e agradecemos aos pais pela confiança em nós que demonstraram e pela presença, que foram um apoio fundamental e tornaram a celebração com seus filhos ainda mais especial.



Irmã YVETTE NABINTU

...VISITANDO...

COMUNIDADES NO CHADE E NA REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

DANAMADJI - CHADE



Boas-vindas



As meninas do Foyer



A comunidade:

Madre Anna Alfreda, ir Eveline, ir Annie,
ir Georgine, ir Alda



Na paróquia

DJOLI - CHADE

Boas-vindas



A comunidade : Ir Annie, ir Jacqueline Monkango, Madre Anna Alfreda, ir Esther, ir Annie, ir Georgine

Encontro com os professores da escola
Saint Michel



LARAMANAYE - CHADE



Boas-vindas



Entrega

das Atas do Capítulo Regional



A celebração de apresentação das Atas do Capítulo Regional 2025 no Chade, foi realizada em 27 de janeiro de 2026 em Laramanaye, em um clima de oração, comunhão fraterna e compromisso missionário.

O dia começou com a celebração Eucarística, presidida pelo Reverendo Padre Camille, SVD, caracterizada por uma intenção particular pelo aniversário da Irmã Evelyne, confiada às bênçãos do Senhor. Este momento litúrgico permitiu que o encontro fosse marcado pelo agradecimento e pela escuta do Espírito Santo.

Ao término da celebração, houve um momento de fraternidade.

A entrega oficial para a apresentação das Atas Capitulares começou conforme o programa estabelecido. Iniciou-se com uma invocação ao Espírito Santo, seguida um discurso introdutório da Madre Regional.

Em sua introdução, a Madre Regional recordou o tema do Capítulo: "Viver no mundo como Eucaristia". Ela enfatizou que acolher as Atas Capitulares, em espírito de fé e docilidade ao Espírito, significa transformar a vida de cada irmã e de cada comunidade em uma oferta humilde, fiel e disponível ao serviço de Deus e do próximo.

A proclamação da Palavra de Deus, extraída do Primeiro Livro dos Reis (17,7-16), que narra o episódio da viúva de Sarepta, constituiu o momento central da meditação espiritual. A pós a leitura seguiu-se um momento de silêncio contemplativo e, posteriormente, a partilha das reflexões espirituais que espontaneamente foram expressas pelas irmãs.

A entrega oficial das Atas Capitulares foi então conduzida pela Madre Geral. Em seu discurso, ela também explicou o significado do logotipo do Capítulo, ressaltando que sua forma circular expressa comunhão fraterna e simboliza a Eucaristia como fonte de vida para o mundo, com particular atenção à missão na África.

Em um espírito de compromisso e responsabilidade compartilhada, foi formulado um compromisso comunitário: cada comunidade apresentou sua intenção de oração relativa à acolhida e à implementação das diretrizes do Capítulo. Em seguida uma oração final e o canto do Magnificat, expressão de gratidão e de confiante abandono, à obra de Deus na vida da Congregação.

A apresentação das Atas do Capítulo Regional 2025, representa um momento de graça e renovação para as comunidades da região do Chade. A Madre Geral convidou cada irmã a aprofundar sua união com Cristo na Eucaristia, fonte e ápice de nossa vida consagrada e missionária. Através das diretrizes do Capítulo recebidas, a Região África é chamada a reavivar seu zelo apostólico, a fortalecer a comunhão fraterna e a testemunhar, no coração do mundo, a presença amorosa e transformadora de Deus.

Seguindo o exemplo da viúva de Sarepta, que confiou na Palavra do Senhor, na pobreza e no abandono, as irmãs são convidadas a caminhar com fé e esperança, convictas de que Deus continua a agir na fragilidade humana para manifestar sua providência e fidelidade.

Que a Virgem Maria, mulher eucarística e modelo de total doação, acompanhe cada comunidade na implementação das Atas Capitulares, para que a missão confiada a cada uma de nós permaneça um sinal vivo de caridade, unidade e serviço na Igreja e no mundo, em particular na África.

Irmã Esther BIJWIRA

REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA

BANGUI



Crianças e leigos do Pequeno Projeto



MBAIKI - RCA

Da esquerda para a direita:
ir Yvonne,
ir Georgette,
ir Marie Thérèse



Visita à escola primária



PISSA - RCA

Da esquerda para a direita:
ir Rosalie Mwamine,
ir Yvette Lutu,
ir Sidonie



Bem-vindos à paróquia



BANGUI - RCA



Entrega das Atas do Capítulo Regional



Comunidade de
Pissa



Comunidade de
Mbaiki



Comunidade de
Bangui



PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO DA DIVINA PASTORA SERGIPE - BRASIL

“Formar-nos juntos, leigos e irmãs, para podermos alcançar, ouvir e falar à humanidade de hoje, testemunhando a paixão por Cristo com o estilo do Pequeno Projeto.”

Ata do IV Capítulo Geral - O Sonho - 5º foco

Entre os dias 02 e 04 de janeiro de 2026, nós, leigos(as) no Pequeno Projeto, juntamente com as irmãs de São José no Brasil, realizamos uma peregrinação ao *Santuário da Divina Pastora*, localizado no estado de Sergipe, região nordeste do país. Como tema escolhido para trilhar este ano jubilar da esperança, nosso grupo fez um caminho formativo ao longo do ano de 2025 com encontros online sobre a importância da comunicação não-violenta - CNV de Marshall B. Rosenberg), cuja culminância deu-se na cidade de Porto da Folha, cidade sergipana que abriga nova casa de missão de nosso Instituto Irmãs de São José.

Na oportunidade, tivemos o prazer de partilhas ricas e acolhedoras no nosso caminho da comunicação Não-Violenta. Foram momentos de vida entre nós leigos e leigas dos outros grupos. Foi grande também a alegria em reencontrar as Irmãs de São José espalhadas em missões por diversas regiões do Brasil. Encerramos no dia 4 de janeiro, o ano jubilar da esperança, debruçando-nos sobre nosso carisma de forma coletiva e fraterna. Fomos ao Santuário de Maria, a Divina Pastora, a mãe que cuida do pobres e pequeninos. Lugar simples e acolhedor, que na mística da mãe do céu, nos encheu de esperança.



Mais uma vez o sentimento de pertença a nossa espiritualidade e carisma tomou conta de nossos corações, revelando a força que brota dos ensinamentos de Cristo via sementes do Padre Medaille. **São José, rogai por nós!**

*Irmãs e Leigos
participantes
da peregrinação*

ENCONTRANDO-SE

Tenho o prazer e a alegria em partilhar o encontro e a peregrinação que, nós irmãs e LPP realizamos nos dias 2 - 4 de janeiro 2026, em Porto da Folha – Sergipe. Evento preparado e desejado por todas e todos para se reencontrar, abraçar e refazer as forças espirituais pelo novo tempo que iniciamos. Cada detalhe foi pensado com carinho: desde a acolhida nas famílias, as orações, o tema e a noite cultural.

Irmã Simone nos conduziu e nos fez entrar no tema escolhido e na dinâmica da “*Comunicação não violenta*”, procurando detectar sentimentos, palavras e formas sutis, que destroem as relações nas famílias, no ambiente de trabalho e na vida comunitária. Ponto alto foi a Peregrinação ao Santuário Divina Pastora, onde depositamos as nossas preces e suplicas. **Gratidão** a todos pelo abraço fraterno realizado.

Irmã Maura Rodaroi



RETIRO ESPIRITUAL

APRENDER PARA CUIDAR E APRENDER CUIDANDO

“Converter a nossa forma de nos relacionar...”

Ata do IV Capítulo Geral - O Sonho - 2º foco

De 5 a 13 de janeiro de 2026, nós Irmãs do Instituto juntamente com as Irmãs de São José de Chambéry, tivemos oportunidade de nos encontrar, partilhar a vida e missão e em seguida, participar do Retiro espiritual (6-13), com a assessoria do Frei Rubens Nunes Mota, franciscano. A proposta do retiro foi a partir da Encíclica do Papa Francisco *Dilexit nos*. O Frei nos convidou a aprofundar a encíclica mergulhando e saboreando o amor de Cristo, centrado no seu Sagrado Coração, como lugar onde encontramos respostas aos desafios do mundo moderno, individualismo, desumanização, violências, o coração de Jesus nos provoca a tocar nosso próprio coração e o coração dos irmãos, nos convida a uma reforma pessoal e social através da caridade e da fraternidade. O mesmo, aprofundou a dimensão das relações fraternas e o cultivar em nós a dimensão humana. Do coração de Jesus somos chamadas a **APRENDER PARA CUIDAR E APRENDER CUIDANDO**. Enfatizou o cuidado da nossa intimidade pessoal com Cristo e o testemunho da vida fraterna, pois, do coração de Cristo somos chamadas a amar e cuidar da vida e a curar as feridas da humanidade hoje.

Rendemos graças a Deus pela oportunidade que Ele nos deu estes dias como dádiva de sua bondade e amor por nós.

Assim, seguimos neste ano com animo e força espiritual na nossa missão de “*espalhar no mundo o grande amor de Deus*”.

Irmã Rita Evejania dos Santos



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA ORIENTADORES E ACOMPANHANTES DOS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS D

Un mergulho na ESPIRITUALIDADE INACIANA

Nos dias 22 a 31 de janeiro de 2026, Em Salvador- Brasil, Irmã Simone e Ir Jani participaram do primeira etapa do CAP 1 - Curso de Capacitação para Orientadores e Acompanhantes dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio.

Foi um tempo de aprofundamento no livro dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio de Loyola e sua pedagogia espiritual utilizada.

Os E.E. nasceram do chão da vida de Inácio que fez a Peregrinação interna (no conhecimento de si) até a Peregrinação externa

(ser no mundo uma presença de Cristo).

A metodologia usada no curso, favoreceu os participantes a mergulharem na proposta do “Peregrino”.

O objetivo do curso é possibilitar que mais pessoas (religiosas, leigos e leigas) aprofundem o E.E. e assim, possam ajudar e acompanhar outros cristãos que desejam crescer na intimidade com Deus a partir da espiritualidade inaciana.

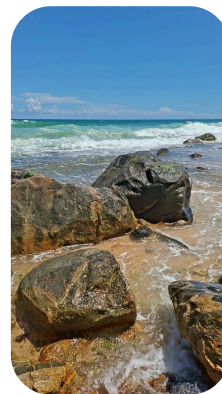
Agrademos ao Senhor e a nossa Congregação pela oportunidade que nos foi dada.



Irmã Rita Evejania dos Santos



Irmã Simone Xavier



Dos dias 22 aos 31 de janeiro, irmã Jani e eu participamos à primeira etapa do curso para pregadores de Exercícios Espirituais, oferecido pela Rede Servir da Companhia de Jesus responsável pelo aprofundamento e divulgação da Espiritualidade Inaciana. Esse curso já acontece há muitos anos em Itaici/SP, em uma grande casa de Exercícios dos Jesuítas. O ano passado, aconteceu essa primeira etapa no Estado do Ceará e este ano na Bahia, assim, facilitou a participação de quem mora no Norte/Nordeste do Brasil.

A dinâmica do curso envolve viver uma experiência pessoal de oração e estudar a lógica dos EE (Exercícios Espirituais), como foram pensados por Inácio, a partir de sua vivência pessoal e entender bem como cada proposta se insere no caminho que o/a exercitante é convidado/a a percorrer. Em vista disso a jornada era organizada dessa maneira: nós deveríamos encontrar um tempo para a oração pessoal, de manhã antes do café da manhã ou à noite. Tendo isso em conta, este era o nosso horário:

7h30: Café da manhã

8h15: partilha da oração em pequenos grupos (de 5 ou 6 pessoas)

9h-12h: duas conferências

12h: almoço.

Até às 16h, estudo pessoal, com uma extensa bibliografia, oferecida pela equipe responsável do curso.

16h30: Partilha do estudo nos mesmos pequenos grupos. Nesse momento se tirava dúvidas, recebíamos alguma explicação a mais a respeito dos temas apresentados pela manhã.

18h: Intervalo

18h30: Santa Missa. Logo após a Missa, recebíamos os pontos para a Oração.

19h30: Jantar. Em seguida, estudo pessoal, oração pessoal. Enfim, cada um organizava seu tempo. Os jesuítas são conhecidos pela sua “ratio studiorum”, e realmente, essa organização do dia, foi permitindo a cada “estudante” apropriar-se da matéria proposta, que embora tenha sido muito densa, deu para saboreá-la com suavidade. A equipe foi formada por: Benê Massaro (leiga) e os padres: Adroaldo Palaoro, Ranieri Gonçalves e Emmanuel Araújo. Um destaque dessa experiência, além de tudo diretamente ligado ao curso, foi a amizade que se criou entre nós. A próxima etapa que enfocará o acompanhamento espiritual do exercitante, será em julho, em Itaici, onde teremos a oportunidade de acompanhar pessoas que estarão fazendo os EE, e sermos avaliados/as pela equipe. Agradeço à Congregação pela oportunidade de viver essa experiência, que antes de tudo, ajuda a mim mesma a crescer na minha experiência de filha, criada para “louvar, reverenciar e servir a Deus”.

LEIGOS NO PEQUENO PROJETO

“Formar-nos juntos, leigos e irmãs, para podermos alcançar, ouvir e falar à humanidade de hoje, testemunhando a paixão por Cristo com o estilo do Pequeno Projeto.”

Ata do IV Capítulo Geral - O Sonho - 5º foco

“ ... O VOLUNTARIADO SEMPRE ESTEVE PRESENTE NA MINHA VIDA...”

Respondendo a uma proposta da Madre Petra e da minha tia, Irmã Lilia, uma mulher de grande virtude que faleceu cedo demais, e que, apesar de nunca ter estado na África, sempre trabalhou arduamente pelas Missões, iniciei, há vinte anos, minha jornada com as Irmãs de São José no contexto da colaboração para as Missões, naquela época apenas na África; as missões no Brasil viriam depois. Comecei meu trabalho com a Irmã Valeria, de quem guardo ótimas lembranças e por quem tenho uma grande estima. Naqueles anos, meu trabalho era principalmente administrativo e contábil.



LILIA CUMINO

Os projetos eram poucos, enquanto o suporte à distância era abundante. Ainda me lembro dos registros contábeis e das verificações que consumiam muitas horas, assim como dos cafés no meio da manhã, das confidências e dos conselhos que trocávamos.

Dois anos depois, em março de 2008, foi fundada a "ONlus Missioni Suore San Giuseppe" (ONG Missões das Irmãs de São José), e continuei a colaborar com a associação de forma mais estruturada, primeiro com a Irmã Valeria e depois com a Irmã Chiara. Trabalho com a Irmã Chiara há muitos anos e aprendi a apreciar suas muitas qualidades, incluindo sua determinação e praticidade, mas a lista é muito mais longa. Procuramos nos dedicar de coração ao trabalho que fazemos e lembrar dos ensinamentos que recebemos, especialmente os preciosos ensinamentos da Madre Petra, que sempre nos apoiou e encorajou ao longo dos anos.

Graças à ONG, conheci muitas pessoas que enriqueceram a minha vida com a fraternidade. Os preciosos exemplos, testemunhos e conselhos daqueles que, movidos pelo amor ao Senhor e pelo desejo de fazer o bem, agem com atos concretos de generosidade, muitas vezes em silêncio e sem alarde. Recordo com carinho muitos momentos vividos com Irmãs italianas e africanas, benfeitores e diversos amigos, preparando dias de conscientização, mercados solidários, contêineres e assim por diante. Sem grandes discursos, mas trabalhando juntos, em uma comunhão que se sente abraçada pelo Senhor. O trabalho administrativo é complementado por trabalho braçal, ambos estimulantes e divertidos, embora exigentes. Às vezes, o trabalho pode ser um pouco cansativo, principalmente porque não é o único compromisso da semana: entre o trabalho e vários outros compromissos, familiares e outros, me vejo constantemente correndo contra o tempo, tentando dar conta de tudo, e às vezes fico um pouco cansada, mas como todos sabemos, essa é uma condição comum para muitos.

Acredito que a motivação que me levou, há muitos anos, a aceitar com entusiasmo o convite para trabalhar com as Irmãs reside na educação e nos valores cristãos que meus pais me transmitiram, a quem, também por isso, devo muito. Desde que me lembro, o voluntariado tem sido uma constante na minha vida, desde as minhas primeiras experiências na juventude até hoje que tenho mais de sessenta anos, desde o entusiasmo infantil até a maturidade da vida adulta, com escolhas e respostas pessoais. Não creio que consiga conceber uma vida sem ele. Meus pais nos criaram, a mim e aos meus irmãos, para cuidarmos uns dos outros, uma consequência natural de sermos uma família que buscava viver os ensinamentos do Senhor e os preceitos do Evangelho no dia a dia. Meu pai era mais reservado, minha mãe muito determinada e prática, ambos muito respeitosos e movidos por grande ternura, embora vivessem com reserva e discrição. Lembro-me, por exemplo, de um rapazinho que aparecia regularmente em nossa casa para pedir comida, e eu diria até carinho. Isso foi há cinquenta anos. Minha mãe preparava para ele um sanduíche grande, tomando o cuidado, porém, de nunca recheá-lo com presunto, por respeito à sua religião. Ela nunca era pega desprevenida, nunca o mandava embora de mãos vazias, sempre guardava algo, caso ele aparecesse. Ela não lhe dava apenas uma pequena oferenda, mas também algo que havia preparado especialmente para ele. Eu era pequena, mas entendia que ela queria que o rapaz sentisse sua proximidade, sua presença. Talvez ela estivesse pensando na mãe dele, que estava longe, ou talvez ela já tivesse falecido. Não sei, mas espero contribuir para a organização sem fins lucrativos com o respeito e o cuidado com o próximo que meus pais sempre tiveram em suas vidas e que me ensinaram com seu exemplo.



LEIGOS NO PEQUENO PROJETO

ENCERRAMENTO DO ANO EM LOUVOR E COMUNHÃO FRATERNA

Os leigos do Pequeno Projeto na área de Kinshasa – RDC – reúnem-se regularmente uma vez por mês para um momento de comunhão fraterna em torno da partilha da Palavra de Deus, de acordo com o seu programa espiritual.

Para encerrar o ano, realizou-se uma reunião especial dia 16 de janeiro de 2026, coincidindo com um momento privilegiado para os membros trocarem seus votos de feliz ano novo.

O tema central do encontro foi: "Dar graças a Deus, louvar o Senhor".

A oração centrou-se no Salmo 150, lido pela Irmã Ivette Nabintu, seguido de uma exortação de papai Kayifa. Esta meditação levou os participantes a uma profunda reflexão: louvar o Senhor em todos os momentos, porque Deus confia em nós e somos chamados a tornarmo-nos dignos dessa confiança.

O dia transcorreu em uma atmosfera de alegria e fraternidade, com diversas atividades: sorteios, troca de presentes, refeições compartilhadas, cantos e danças. Cerca de 25 pessoas participaram do evento, incluindo um novo membro chamado Olivier, que foi calorosamente acolhido.

O encontro foi realizado na casa do Sr. Rémy Talatala, a quem nós, os participantes, agradecemos por sua cordial hospitalidade.

BERNARD MBOMA KINDELE
– LEIGO DO PEQUENO PROJETO – KINSHASA RDC



LEIGOS NO PEQUENO PROJETO

NO CAMINHO DO PEQUENO PROJETO

Está juntos como leigos e leigas do Pequeno Projeto em momentos de retiros e encontros para meditar os caminhos dos sete passos as máximas e outros momentos.

Para nós leigos e leigas é um momento de encontrar diretamente com Deus e com nós mesmos e viver o carisma das irmãs de São José .

Sentir a presença viva do Cristo vivo na Eucaristia e que nos dá força para enfrentar as diversidades que o mundo nos apresenta e conseguir caminhar olhando com os olhos fixos em Cristo Eucarístico que é o motivo e a nossa força para caminharmos como leigos e leigas no pequeno projeto.

Nesse momento em que nos encontramos para partilhar e para ouvir os nossos irmãos é um momento sublime de escuta e de ser escutado, onde deixamos transparecer o Cristo que vive em nós.

Lá somos uma família e acreditando que não existe lugar melhor do que a vida na família e na igreja.

Junto a tudo isso a vivência no pequeno projeto que nos ajuda a olhar os nossos irmãos(principalmente os mais necessitados) como nosso “querido próximo”.

Quando possível, também celebramos e festejamos juntos a alegria de fazer parte da família do Pequeno Projeto.



**ANSELMO E LENE,
LEIGOS DE SERRINHA – BRASIL**



Quaresma 2026

Queridas Irmãs e Leigos do Pequeno Projeto,
No início da Santa Quaresma, a Igreja nos convida a avançar juntos na oração, penitência e conversão, uma jornada que nos conduz ao coração ardente da nossa fé, a solenidade da Páscoa. Este tempo de graça nos oferece uma preciosa oportunidade para purificar nossos corações, fortalecer nossa fé e reorientar nossas vidas para Deus. Não é apenas um tempo de dificuldades, mas um convite para redescobrir o profundo significado da nossa existência, para retornar ao primeiro amor que nos inflamou no dia do nosso batismo.

Uma ótima jornada quaresmal

Em nosso Instituto das Irmãs de São José, e particularmente em nossas respectivas comunidades, esta jornada espiritual assume um significado único e profundamente comovente. Em nossos ambientes de vida, onde o Verbo se fez carne e habitou entre nós, somos chamados a seguir os passos do Salvador, a entrar plenamente no mistério do seu amor redentor e a responder ao seu convite para trilhar seus passos.

A Paixão de Cristo: um caminho de conversão e misericórdia

A Quaresma é um tempo propício para contemplar o supremo sacrifício de Jesus, que deu a sua vida pela nossa salvação.

Como relata o Evangelho de João: "Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (Jo 13,1). Este amor, levado à doação total de si mesmo, é o fundamento da nossa esperança.

Durante este tempo, somos convidados a medir a grandeza deste amor sem medida, retomando em nossas vidas às palavras do Papa Leão XIII: "Não precisamos de justiça mínima; precisamos de grande amor, que é possível graças a força de Deus." Nesta perspectiva, somos sinceramente convidados a receber o sacramento da Reconciliação, onde se revela a face misericordiosa do Pai. É um encontro de cura e amor.

Preparemo-nos com um sincero exame de consciência e peçamos a Cristo que ilumine nossos corações.

Que a graça recebida aos pés da sua Cruz renove em nós a beleza do nosso batismo e nos torne mais livres e alegres para nos tornarmos sempre mais testemunhas visíveis da comunhão, da paz e da esperança.

Oração: Sopro da alma

A oração é a alma da caminhada quaresmal. É nela que, como Jesus no deserto (Mt 4,1-11), encontramos a força para vencer a tentação e permanecer fiéis ao Pai.

Neste tempo de graça, renovemos com maior fidelidade a nossa oração pessoal e comunitária.



Encontremos momentos de silêncio, seguindo o exemplo de Jesus no Getsêmani, para confiar a Deus as nossas dores, as nossas esperanças e o nosso desejo de sempre fazer o bem aos outros.

Que a oração se torne, então, a nossa bússola diária, uma expressão do nosso ardente desejo pelo céu:

"Orai sem cessar" (1 Ts 5,17), lembra-nos o Apóstolo – e que respondamos com todo o nosso coração e com as nossas escolhas de vida.

Jejum e caridade: dois pilares do mesmo sacrifício

O jejum, prática antiga e fecunda, purifica-nos interiormente.

Ajuda-nos a desapegarmo-nos do supérfluo para buscarmos o essencial:

Deus e o Seu Reino.

Contudo, o jejum que agrada a Deus vai além da abstinência de alimentos.

O profeta Isaías o proclama: consiste em "romper as correntes da injustiça, desfazer as amarras da opressão, deixar livres os oprimidos" (Is 58,6). Que a nossa penitência não permaneça estéril, mas se transforme em amor que se aproxima, sobretudo dos mais vulneráveis, incluindo aqueles em nossas comunidades. Neles, encontramos o rosto de Cristo, que nos diz: "Tu o fizestes a mim" (Mt 25,40). A este respeito, gostaria de reiterar e fazer minhas as recomendações do Papa, que para esta Quaresma propõe formas de "abstenção concreta", como "desarmamento da linguagem" e o cultivo da bondade, mas também a escuta da Palavra de Deus e do clamor dos menos afortunados, fazendo-o juntos, em nossas comunidades, abertas ao acolhimento daqueles que sofrem. (Mensagem: A Quaresma é um tempo de jejum de palavras que ferem os outros...)

Que o nosso testemunho cristão se expresse no respeito, no diálogo sincero, na bondade e na busca incansável da Comunhão, nossa principal herança! "Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus" (Mt 5,9). Que a nossa oração e as nossas obras de caridade, oferecidas a todos sem distinção, se tornem os sinais mais eloquentes do nosso compromisso com a reconciliação e a paz.

Sim, somos chamados a nos tornar e a permanecer pacificadores.

Olhando para a Ressurreição

Finalmente, a Quaresma não é um caminho sem meta. É uma peregrinação rumo à Páscoa, rumo à luz vitoriosa da manhã da Ressurreição. Cada passo nosso, cada sacrifício nosso, cada ato de caridade nosso é iluminado pela esperança da Ressurreição. Pois, se Cristo não tivesse ressuscitado, nossa fé seria vã (1 Coríntios 15:14).

Mas Ele verdadeiramente ressuscitou! E essa certeza nos dá forças para seguir em frente, converter nossos corações e amar sem reservas, olhando para a alegria que nos foi prometida.

Vos acompanho com as minhas orações neste caminho sagrado. Que possamos vivenciar esta Quaresma como um verdadeiro kairós, um tempo favorável de graça. Com oração perseverante e caridade generosa, renovemos o nosso batismo, a nossa aliança com Deus e o nosso compromisso fraterno no seio do nosso amado Instituto.

Uma ótima jornada quaresmal a todos e todas!

Irmã Anna Alfreda KUMBI KUMBI SONA



Memorando

REUNIÕES DE

FORMAÇÃO

1º DE MARÇO DE 2026

Abuso Espiritual e de Poder

15h30 - DON FERRUCCIO CERAGIOLI

Reunião online organizada pela Comissão para a Proteção de Menores e Pessoas Vulneráveis (em colaboração com a Federação)

09 DE MAIO DE 2026

As pessoas em posição de autoridade devem expressar às suas irmãs a caridade com que Deus as ama (Const. n.º 117)

15h30 - IRMÃ PAOLA MAGNA

Reunião online organizada pela Comissão de Formação da Congregação

*"...você será chamado
por um novo nome..."*
Is 62,2

Recordando a Irmã Natalia Feliziani



Irmã Natália, ainda muito jovem, aos 15 anos, entregou com entusiasmo e alegria o melhor de si ao Senhor. Ela nos deixou aos 92 anos com um doce sorriso, e sob as pálpebras fechadas, parecia dizer: "Vejam, desta vez eu realmente parti, e estou feliz!" Na véspera de sua partida para o Céu, ela tinha um olhar silencioso que parecia dizer abertamente: "Estou prestes a partir... nós rezamos e esperamos." No dia seguinte, às 14h, assistida por um grupo de irmãs em oração, ela partiu para uma nova Vida. Ela havia dito muitas vezes: "Quando eu morrer, não me deixem sozinha!" E ela não estava sozinha! Talvez essa seja uma das razões para seu sorriso indelével e expressivo, que durou até fecharmos os nossos olhos. Nos últimos anos de sua vida, ela frequentemente parecia pronta para partir, mas de repente recuperava as forças! Era como o salto de um grilo: vida, morte, morte, vida! Um constante ir e vir. Que mistério é a vida! Incansável, com sua agulha de crochê em "vôo contínuo", seus dedos curvados, como fios, tecendo rendas, toalhinhas, cortinas, com desenhos encantadores. Tantas pessoas desfrutaram dessas belezas que saíam de suas mãos: as comunidades, suas sobrinhas e todos que apreciavam esse tipo de trabalho.

Não devemos esquecer seu hábito de ficar no meio das portas ou no centro dos corredores, ditado por uma forte necessidade de comunicação e de saber com antecedência o que estava acontecendo ao seu redor, para poder informar rapidamente qualquer pessoa que pudesse estar interessada.

E o que podemos dizer sobre sua fé inabalável, frequentemente expressa com as mãos juntas e os olhos alegres voltados para o alto, como se contemplasse a presença de Deus, eternamente guardada em seu coração. Ela apoiava seus sobrinhos e sobrinhas netos, acompanhando-os com tanta ternura, dedicação e amor em sua jornada de fé, como somente uma tia que vive a mensagem do Evangelho pode e sabe fazer. Uma sobrinha disse: "Quando íamos visitar a tia Natalia aos domingos, ela nos recebia com tanto carinho, nos dava pequenos objetos religiosos e falava conosco com tanta doçura e gentileza que sentíamos a presença de Deus."

A Irmã Natalia encontrava muitos jovens, crianças e adolescentes em acampamentos escolares e paróquias, mostrando-lhes, com um sorriso e um lembrete, possíveis caminhos cristãos adequados à sua idade. E quando prestava auxílio nas escolas, ela fomentava relações de troca com aqueles que tinham em abundância para o benefício daqueles que precisavam. O que foi dito até agora pode dar a impressão de que sua vida transcorreu sem percalços, mas não é o caso. Na verdade, ela passou por dois períodos de sofrimento considerável. Uma doença pulmonar a obrigou a passar por um longo período de hospitalização e tratamento, resultando na perda de um pulmão, situação que ela aceitou como a vontade de Deus. Mais tarde, um tumor violento e devastador, que resultou em uma cirurgia na perna, diminuiu sua capacidade de andar. Toda essa situação fez com que, nos últimos anos de sua vida, ela ficasse confinada a uma cadeira de rodas. Portanto, dizer "Natalia" significava "uma freira serena, em uma cadeira de rodas, sempre vigilante". Todos sabem que a vida tem seu próprio plano e um fim preciso; portanto, não é coincidência que o desejo que a Irmã Natalia recebeu em seu último aniversário, no Natal de 2025, tenha sido: "SORRIA PARA A VIDA!" Oito dias depois, em 2 de janeiro de 2026, com um sorriso sob os cílios, ele nos deixou para entrar na plenitude da Vida, em Cristo Jesus.

**“Viver no mundo
como Eucaristia.**

Na fé,
a nossa pequenez
a serviço
do querido próximo”



“DESEJO

que possam ser mulheres plenas de alegria,
testemunhas da ternura do Senhor
onde vocês trabalham, guardando no
silêncio orante e fecundo aqueles que se
confiam a vocês.”

*Da Mensagem do Papa Francisco,
Ata do IV Capítulo Geral
pag 5.*

